

ANO LETIVO 2018 - 2019

**Relatório de apresentação dos
resultados dos inquéritos de
opinião dos alunos do 6^o e
9^oanos
2017-2018 (1^a parte)**

Equipa de Avaliação Interna

setembro de 2018

Índice

Introdução	4
Metodologia	5
1.1. Público-alvo	6
1.2. Residência	6
1.3. Agregado familiar.....	7
1.4. Tens irmãos? Quantos?.....	7
1.5. «Quantas pessoas vivem em tua casa?»	8
1.6. Escolaridade dos pais (pai e mãe)	8
1.7. Situação laboral dos pais (pai e mãe)	9
1.8. Profissão do Pai (última ou atual).....	10
1.9. Profissão da Mãe(última ou atual).....	11
1.10. Situação Profissional do Pai	12
1.11. Situação Profissional da Mãe	13
1.12. «Tens subsídio escolar?».....	13
1.13. Escalão do Subsídio escolar.....	14
1.14. «Alguma vez reprovaste?».....	14
1.15. Número de retenções.....	14
1.16. «Em que ano(s) de escolaridade reprovaste?»	15
1.17. «Como avalias o teu desempenho escolar até ao presente?»	15
1.18. Avalia o teu comportamento na escola	16
1.19. «Com que frequência estudas?»	17
1.20 «Em média, quanto tempo estudas por dia?»	17
1.21 «Com quem costumavas estudar ?»	18
1.22 «Tens outras atividades para além da escola ?»	18

1.23 «Praticas algum desporto de competição ?»	19
1.24 Ocupação dos tempos livres	20
1.25 Profissão desejada	21
1.26 Curso pretendido	23

Introdução

A equipa de avaliação interna do nosso Agrupamento tem vindo a desenvolver um trabalho de avaliação do Agrupamento em diversos domínios, consagrados na Lei nº31/2002 de 20 de dezembro. Pareceu-nos que a avaliação do Agrupamento teria muito mais valor se tivesse o contributo de todos os protagonistas da vida escolar- alunos, pais e encarregados de educação, pessoal docente e pessoal não docente. Assim, de 2 em 2 anos têm sido aplicados inquéritos a estes membros da comunidade escolar procurando conhecer as suas opiniões sobre o funcionamento da escola. Os resultados dos inquéritos e as reflexões que estes têm proporcionado têm sido publicados nos relatórios finais de avaliação interna. No entanto, no final do ano letivo 2015-2016, quando nos preparávamos para aplicar os inquéritos aos alunos, fomos desafiados pelo nosso perito externo, Dr José Augusto Palhares a enriquecer e a dar um novo sentido aos inquéritos de opinião. Estes além de nos revelarem as opiniões dos inquiridos, no caso concreto os alunos, poderiam ser um importante meio para conhecermos melhor os nossos alunos: as suas origens, o contexto familiar em que vivem, as suas perspetivas sobre a escola, os seus hábitos de estudo, as suas ocupações de tempos livres, as suas projeções em relação ao seu futuro, etc. Se conhecermos bem os nossos alunos, teremos necessariamente mais facilidade em ajustar as nossas práticas (estratégias, atividades, etc). Em resposta a esse desafio, a equipa iniciou no ano letivo de 2016-2017 um processo de consulta dos alunos do 6º e do 9ºano, através de um inquérito de opinião. Nas páginas que se seguem, apresenta-se os resultados dos inquéritos, juntamente com algumas reflexões realizadas pela equipa de avaliação interna que nos permitirão conhecer melhor o perfil dos alunos do nosso Agrupamento, mas também a imagem e a avaliação que eles fazem do nosso Agrupamento.

Metodologia

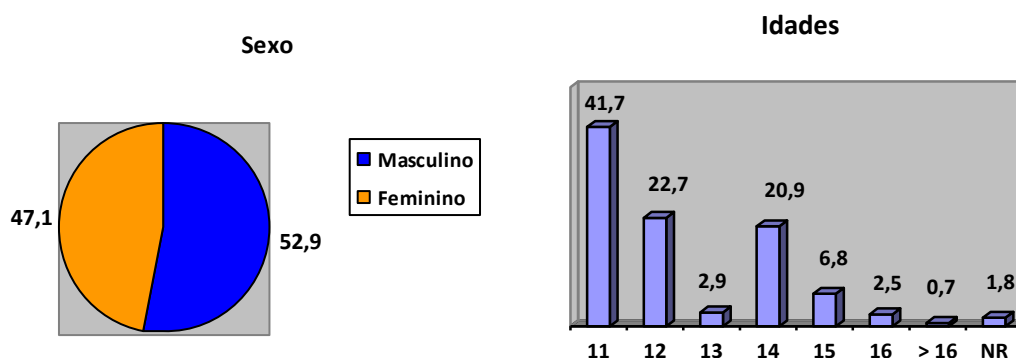
A opinião e a avaliação do grau de satisfação dos alunos do 6º e do 9ºanos de escolaridade foi aferida através da aplicação de um inquérito disponibilizado em suporte informático (formulário on-line).

Nos meses de maio e junho de 2018, foram aplicados inquéritos a 194 alunos do 6º ano e a 84 alunos do 9ºano de escolaridade, num total de 278 inquiridos(131 do sexo feminino e 147 do sexo masculino), com idades compreendidas entre os 11 e os 17 anos. Os inquéritos foram disponibilizados através de um formulário on-line (do Google Docs), em duas partes: na primeira foram colocadas questões que tinham como objetivo principal conhecer a situação sociofamiliar, os seus hábitos de estudante e as suas ocupações extraescolares. Na segunda parte foram colocadas questões que pretendiam conhecer as suas opiniões sobre a escola e sobre o desempenho do Diretor, dos Docentes, do pessoal não docente e das relações da escola com as famílias e a comunidade. Os resultados foram sujeitos a tratamento estatístico no software de análise estatística SPSS e, para os enriquecer, foram complementados com os resultados da avaliação sumativa dos alunos no 3º período e os resultados da 1ªfase dos exames nacionais do 9ºano de escolaridade.

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

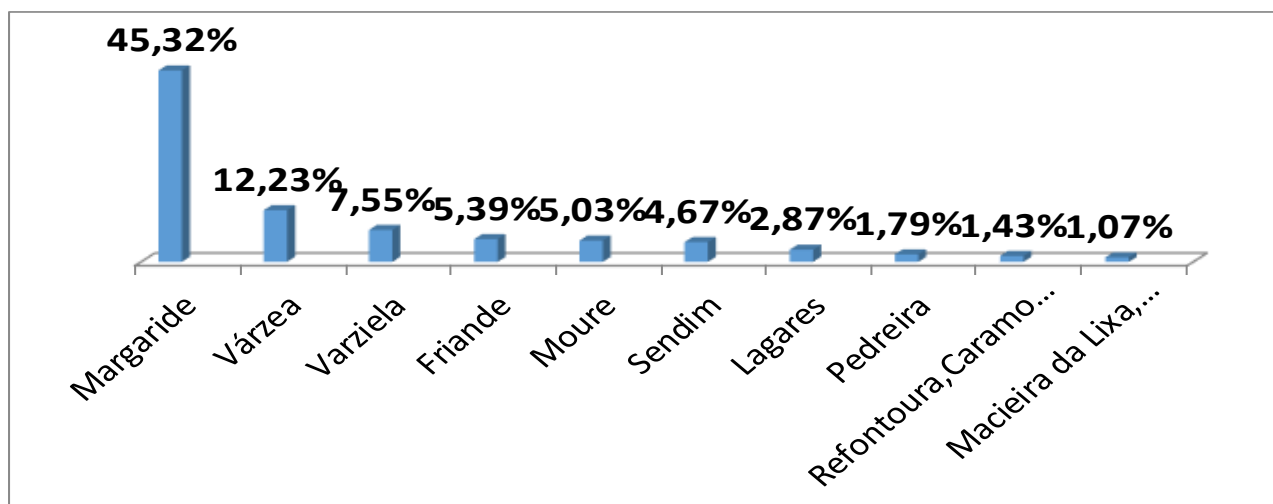
1.1. Público-alvo

Foram aplicados inquéritos a 194 alunos do 6º ano e a 84 alunos do 9ºano de escolaridade, num total de 278 inquiridos(131 do sexo feminino e 147 do sexo masculino), com idades compreendidas entre os 11 e os 17 anos. (Gráficos 1 e 2)



1.2. Residência

Gráfico 3-Residência dos alunos

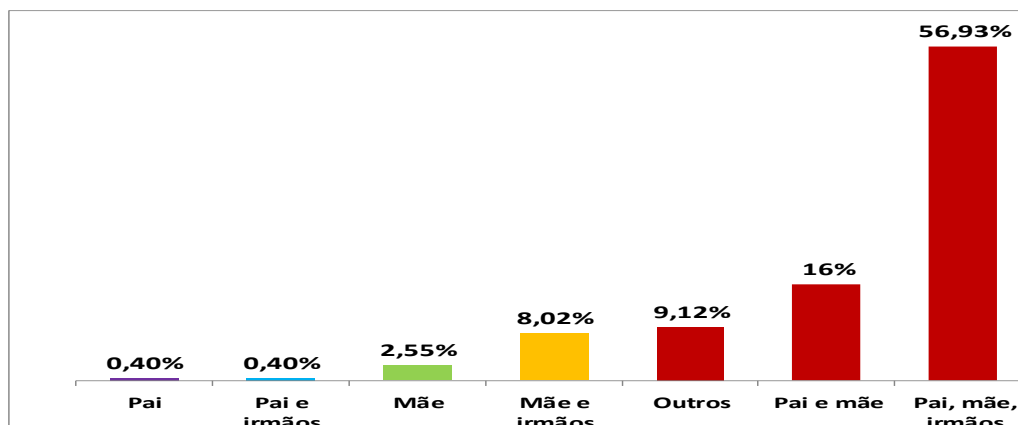


O Gráfico 3 revela que a maioria (quase 65,10%) dos nossos alunos reside em Margaride(Santa Eulália) ou nas freguesias vizinhas de Várzea e Varziela. É de salientar a percentagem significativa (22,5%) de alunos provenientes de freguesias que fazem parte da área de influência de outros Agrupamento de escolas do

concelho, nomeadamente, Agrupamento de Escolas de Felgueiras, da Lixa e de Airões.

1.3. Agregado familiar

Gráfico 4 – Composição do Agregado familiar



A maioria dos alunos inquiridos (56,93%) vive em famílias «tradicionais», compostas por pai, mãe e irmão(s). Há ainda 16,42% de alunos/as filhas/as únicos, que vivem só com o pai e com a mãe; 11,31% que vivem em famílias monoparentais e 9,12% que vivem em famílias mais alargadas que incluem outros familiares (avós, tios, etc.)

1.4. Tens irmãos? Quantos?

Gráfico 5 – Irmãos

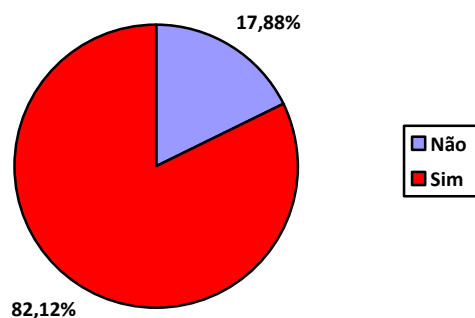
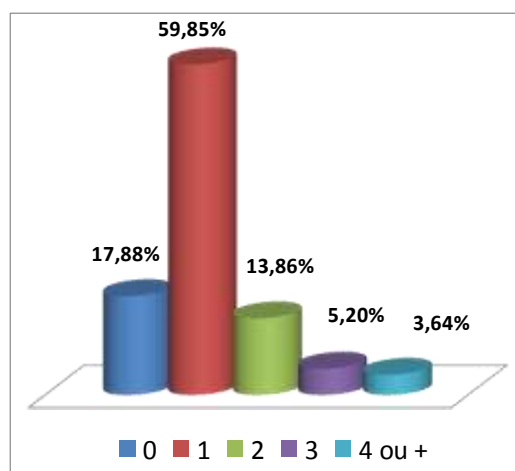


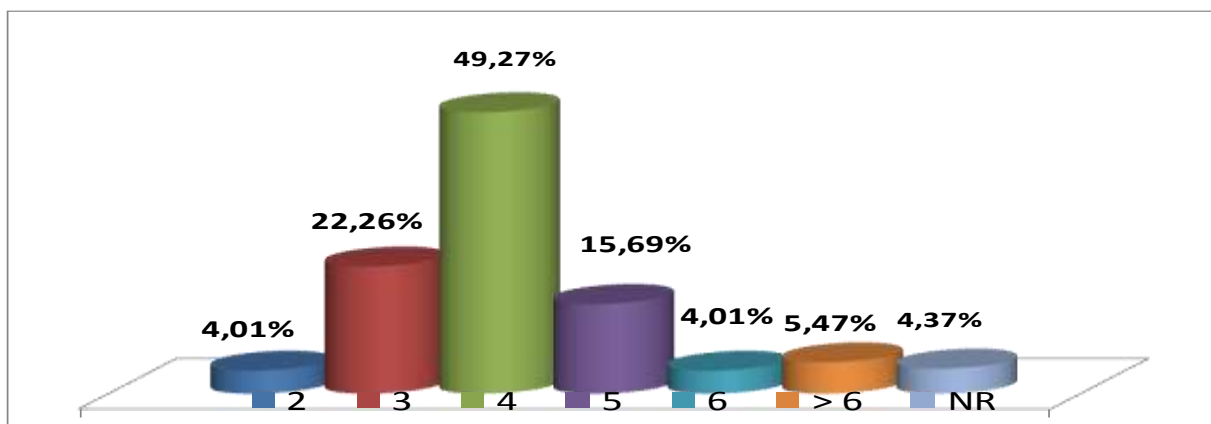
Gráfico 6 – Número de irmãos



Os gráficos 5 e 6 mostram que 82,12% dos alunos interpelados no inquérito têm irmãos e a maior parte (59,85%) tem 1 irmão ou irmã.

1.5. «Quantas pessoas vivem em tua casa?»

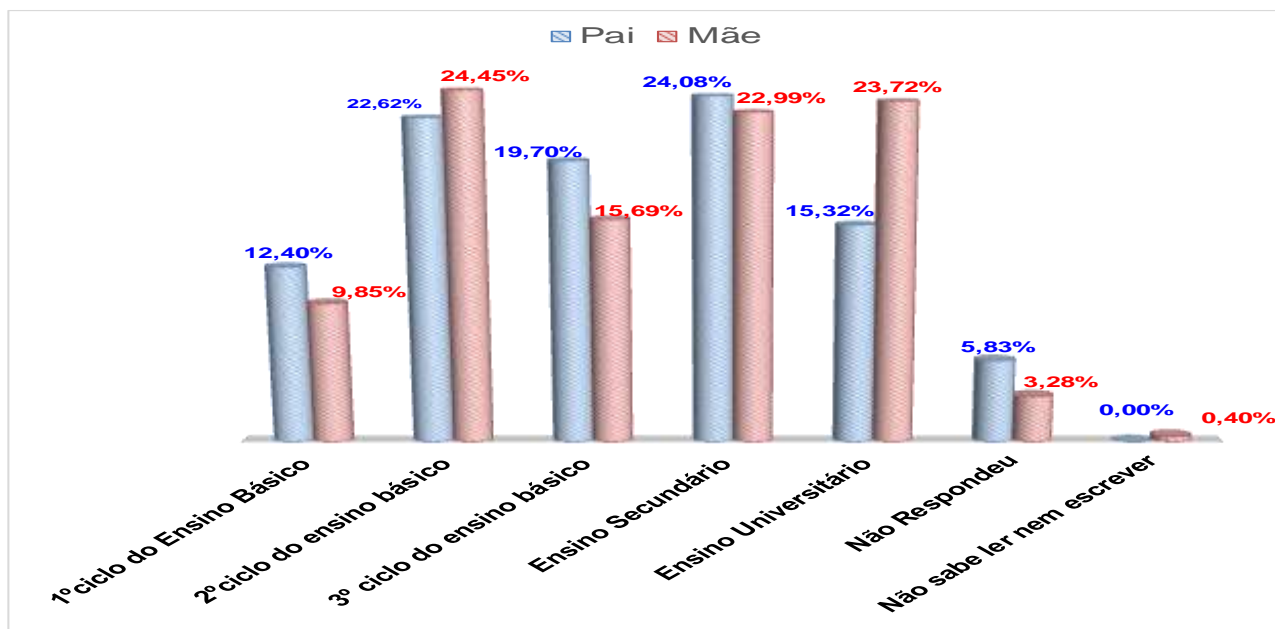
Gráfico 7 – Número de pessoas que partilham a habitação



Verificamos que a 49,27% dos alunos inquiridos partilha a habitação com mais 3 pessoas (sobretudo o pai, a mãe e 1 irmão ou irmã) e 22,26% vivem com mais duas pessoas. É ainda significativa a percentagem de alunos (25,17%) que vivem em famílias com 5 ou mais pessoas.

1.6. Escolaridade dos pais (pai e mãe)

Gráfico 8- Escolaridade do pai e da mãe



O gráfico anterior (gráfico 8) evidencia os seguintes aspetos relevantes:

- 1- 54,74% dos pais estudaram até ao 9º ano. Por seu turno, nas mães esta percentagem é de cerca de 50%.

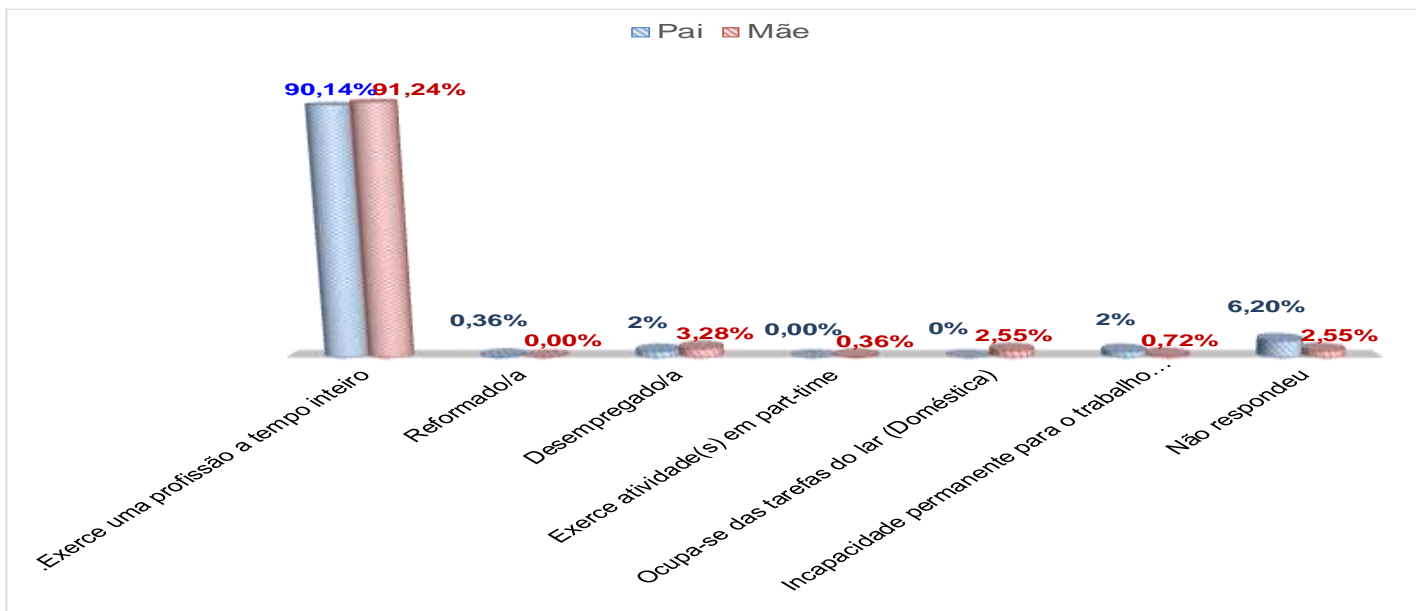
- 2- 24,08% dos pais completaram o ensino secundário superando, ainda que ligeiramente, as mães (22,99%).
- 3- 23,72% das mães concluíram o ensino universitário. Esta percentagem é 8,4% superior à percentagem de pais que completaram o Ensino Superior (15,32%).
- 4- 0,4% das mães não sabe ler nem escrever.

Assim, verificamos que as mães dos alunos inquiridos são mais escolarizadas, apesar de haver mais pais do que mães com o 3º ciclo e com o ensino secundário. No entanto, a percentagem de mães que concluiu apenas o 1º ciclo é inferior à percentagem de pais e a percentagem de mães que concluiu o ensino superior é superior à percentagem de pais.

A escolaridade dos pais, em especial a escolaridade da mãe, é um dado importante a ter em conta, se tivermos presente que a escolaridade das mães é um fator preditor do sucesso/insucesso.

1.7. Situação laboral dos pais (pai e mãe)

Gráfico 9- Situação laboral do pai e da mãe



A grande maioria dos pais (90,14% dos pais e 91,24% das mães) exercem uma profissão a tempo inteiro. A percentagem de desempregados é maior nas mães (3,28%) do que nos pais(2,18%). Há uma pequena percentagem de mães(2,55%) que se ocupam de tarefas domésticas.

1.8. Profissão do Pai (última ou atual)

Tabela 1- Profissão do pai

Profissão do pai	Nº	%
Empregado fabril (calçado)	80	29,19%
Empresário	35	12,77%
Emp. Construção Civil	17	6,20%
Professor	9	3,28%
Motorista/condutor	7	2,55%
Informático; mecânico; vendedor; serralheiro	6	2,18%
Polícia; agricultor; carpinteiro	4	1,45%
Engenheiro; Pintor de automóveis; padeiro; funcionário público; reformado; segurança	3	1,09%
Agente imobiliário; barbeiro; manobrador de máquinas; gestor; dentista; feirante; técnico de qualidade; técnico informático; talhante; comercial	2	0,72%
Empregado de escritório; enfermeiro; sucateiro; treinador; Empregado fabril(têxtil); segurador; examinador de condução; armazenista; bancário; electricista; estucador; gerente; podologista; Técnico de higiene e segurança no trabalho; abastecedor; publicitário; carteiro; cozinheiro; pedreiro; picheleiro; taxista.	1	0,36%
Não sabe	3	1,09%
Não respondeu	16	5,83%

Relativamente à “Profissão do Pai”, constata-se que predomina a profissão de operário fabril, cuja percentagem se situa nos 29,19%. Segue-se a profissão de empresário que assume uns expressivos 12,77%. De seguida, podemos constatar que se segue, por ordem decrescente na tabela em análise, as profissões de operário de construção civil (6,20%), professor (3,28%); motorista ou condutor (2,55%); informático, mecânico, vendedor e serralheiro (2,18%) e polícia, agricultor, carpinteiro (1,45%). Seguem-se depois várias profissões com percentagens mais baixas.

1.9. Profissão da Mãe(última ou atual)

Tabela 2- profissão da mãe

Profissão da mãe	Nº	%
Empregada fabril (calçado)	97	35,40%
Professora	22	8,02%
Administrativa/Emp.Escritório	20	7,29%
Empresária	18	6,56%
Contabilista	9	3,28%
Comercial	8	2,91%
Auxiliar de Educação, Doméstica	7	2,55%
Cabeleireira, Funcionária Pública	6	2,18%
Empregada fabril(Têxtil), Empregada de limpeza, Assistente técnica	5	1,82%
Empregada de supermercado,	4	1,45%
Instrutor de condução, Empregada de padaria, Dentista, Enfermeira, Telefonista, Bancária, Engenheira	2	0,72%
Guarda prisional, Vendedora, Advogada, Cozinheira, Gerente, Podologista, Solicitadora, Florista, Gestora, Socióloga, Formadora	1	0,36%
Desempregada	7	2,55%
Reformada	1	0,36%

Não respondeu	3	1,09%
Não sabe	1	0,36%

Relativamente à “Profissão da Mãe” (cf.Tabela 2), constata-se que predomina a profissão de operária fabril, cuja percentagem se situa nos 35,40%. Seguem-se a profissão de Professora (8,02%), Administrativa (7,29%) e Empresária, com uns expressivos 6,56%. De seguida, podemos constatar que se seguem, por ordem decrescente na tabela em análise um conjunto de profissões diversas. Merece um destaque a percentagem de mães domésticas e em situação de desemprego (2,55%).

1.10. Situação Profissional do Pai

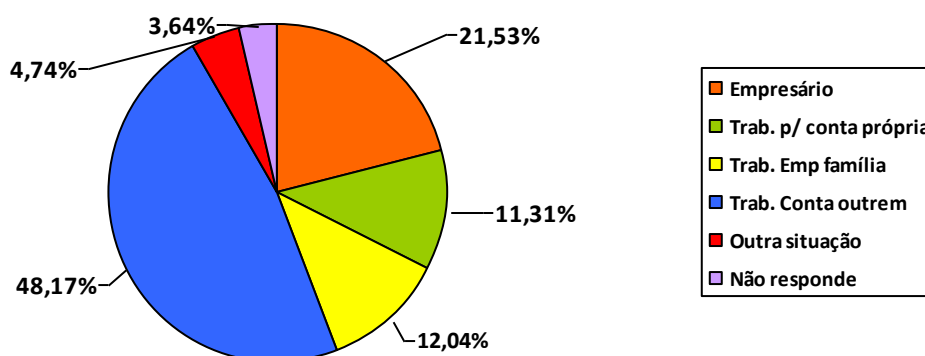
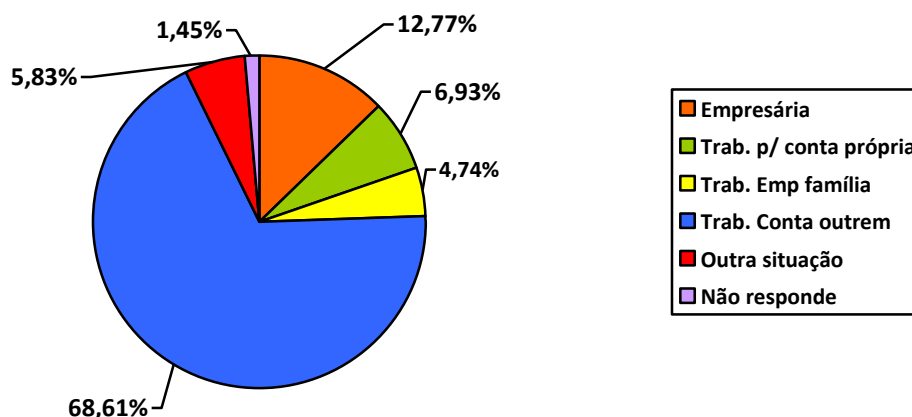


Gráfico 10- Situação Profissional do Pai

Em relação à situação profissional do Pai (Cf.Gráfico 10), verificamos que a maioria dos pais desempenha funções de trabalhadores por conta de outrem/assalariados (48,17%). Segue-se a situação de empresário (21,53%), trabalhadores em empresa de família (12,04%) e trabalhadores por contra própria sem empregados a seu cargo (11,31%). Não responderam 3,6% dos inquiridos.

1.11. Situação Profissional da Mãe

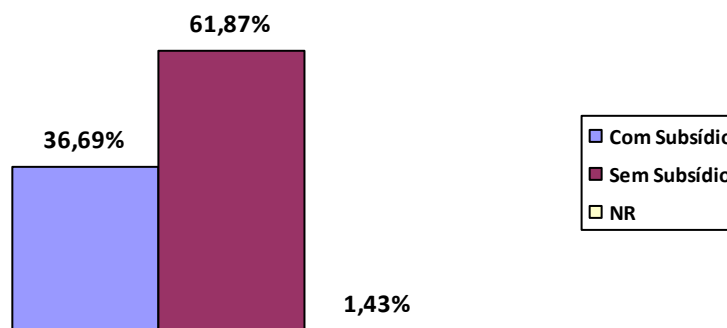
Gráfico 11- Situação Profissional da Mãe



Pela análise dos dados relativos à " Situação Profissional da Mãe", podemos concluir que se verifica uma maioria significativa de trabalhadores por conta de outrem/assalariados(68,61%). Segue-se a situação de empresária (12,77%) e trabalhadora por conta própria (sem empregados a seu cargo)(6,93%) e trabalhadora na empresa da família(4,74%). Há 5,83% de mães que se encontra em "Outra situação" laboral. Não responderam 1,45% dos inquiridos.

1.12. «Tens subsídio escolar?»

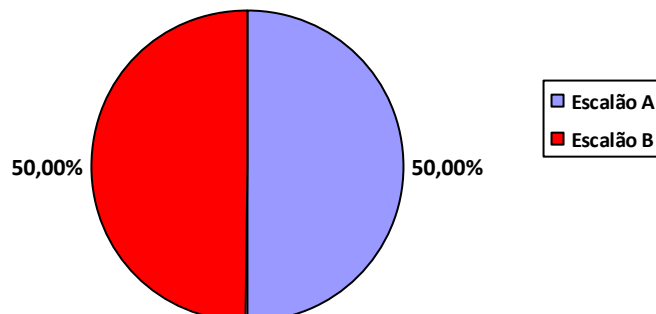
Gráfico 12- Subsídio escolar



Dos alunos que responderam (278) a maioria (61,87%) não beneficia de apoios da Ação Social Escolar.

1.13. Escalão do Subsídio escolar

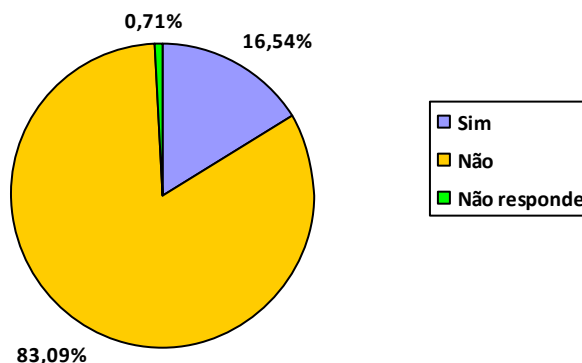
Gráfico 13- Escalão do Subsídio escolar



Entre os alunos subsidiados existe um grande equilíbrio em termos de distribuição por escalões com 50% de alunos com escalão A e 50% com escalão B.

1.14. «Alguna vez reprovaste?»

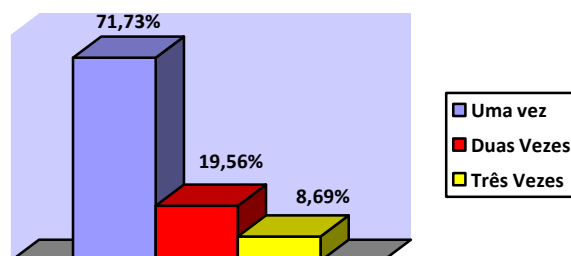
Gráfico 14- Retenções



A grande maioria dos inquiridos(83,09%) nunca ficou retido.

1.15. Número de retenções

Gráfico 15- Número de Retenções no percurso escolar



Do conjunto de 16,54% de inquiridos que disseram já ter ficado retidos no seu percurso escolar, a grande maioria (71,3%) ficou retida uma vez, 19,56% tem duas retenções no seu percurso escola e há 4 alunos (8,69%) que têm mais de duas retenções.

1.16. «Em que ano(s) de escolaridade reprovaste?»

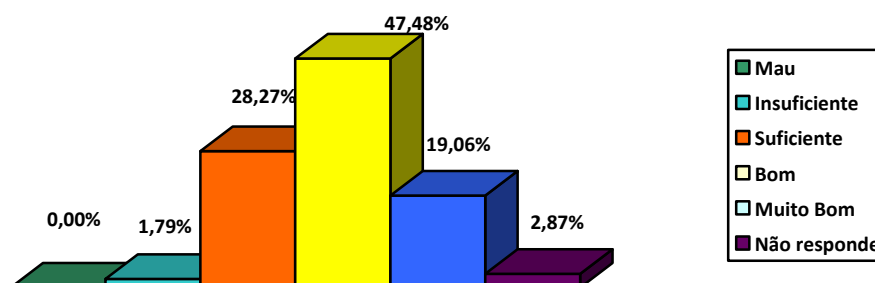
Tabela 3- Número de Retenções no percurso escolar

Ano de escolaridade	Frequência	Percentagem
2ºAno	15	32,60%
3ºano	14	30,47%
4ºano	10	21,73%
5ºano	13	28,26%
6ºano	3	6,52%
7ºano	2	4,34%
8ºano	1	2,17%
9ºano	2	4,34%
Não responde	3	6,52%

A tabela anterior mostra que é no 2ºano de escolaridade que se verifica a maior percentagem de retenções(32,60%), seguido do 3ºano com 30,47%, do 5ºano com 28,26% e, por fim, o 4ºano com 21,73%. A percentagem de aluno com retenções no 3ºciclo não é muito significativa.

1.17. «Como avalias o teu desempenho escolar até ao presente?»

Gráfico 16- Apreciação do Desempenho escolar



Dos 278 alunos que responderam, 132 (47,48%) consideram o seu desempenho “Bom”; 80 (28,77%) “Suficiente” e 53 (19,06%) “Muito Bom”. Apenas 5 alunos (1,79%) consideram o seu “Insuficiente”.

1.18. Avalia o teu comportamento na escola

Tabela 4- Avaliação do comportamento por parte dos alunos

	Atenção nas aulas		Participação		Colaboração		Assiduidade		Cumprimento das regras	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
1	0	0,0%	0	0,35%	1	0,35%	2	0,71%	0	0,0%
2	6	2,15%	12	4,31%	7	2,51%	3	1,07%	6	2,15%
3	100	35,97%	97	34,89%	64	23,02%	24	8,63%	68	24,46%
4	120	48,38%	123	44,24%	111	39,92%	39	14,02%	129	46,40%
5	51	18,34%	46	16,54%	95	34,17%	210	75,53%	74	26,61%
Não Resp.	1	0,35%	0	0,35%	0	0,0%	0	0,0%	1	0,35%

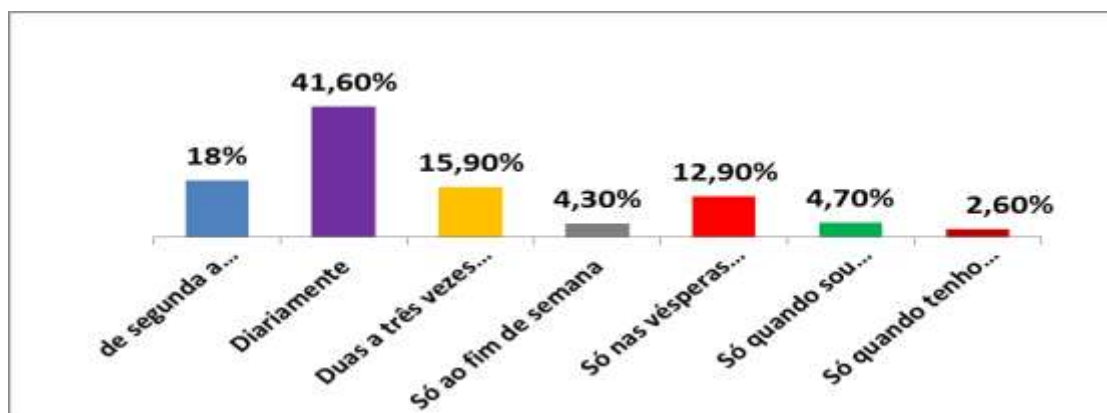
Tabela 5- Avaliação do comportamento por parte dos alunos (cont.)

	Respeito pelos outros (colegas, Prof.s, etc)		Realização das tarefas propostas		Interesse pelas aprendizagens		Gosto pelos estudo		Solidariedade		Competitividade (melhoria dos resultados)	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
1	0	0,0%	1	0,35%	1	0,35%	3	1,07%	0	0,0%	0	0,0%
2	1	0,35%	4	1,43%	4	1,43%	4	1,43%	6	2,15%	6	2,15%
3	33	11,87%	47	16,90%	61	21,94%	72	25,89%	46	16,54%	55	19,78%
4	95	34,17%	104	37,41%	123	44,24%	135	48,56%	111	39,92%	114	41,00%
5	148	53,23%	121	43,52%	87	31,29%	63	22,66%	114	41,00%	101	3,63%
Não Resp.	1	0,35%	1	0,35%	2	0,71%	1	0,35%	1	0,35%	2	0,71%

As tabelas anteriores permitem verificar que a maioria dos inquiridos avalia com nível 4(Bom) a sua atenção nas aulas, a participação, a colaboração, o cumprimento da regras, o interesse pelas aprendizagens, o gosto pelo estudo e a competitividade (melhoria dos resultados) e avaliou maioritariamente com nível 5 (Muito Bom) os domínios da assiduidade, o respeito pelos outros, a realização das tarefas propostas e a solidariedade.

1.19. «Com que frequência estudas?»

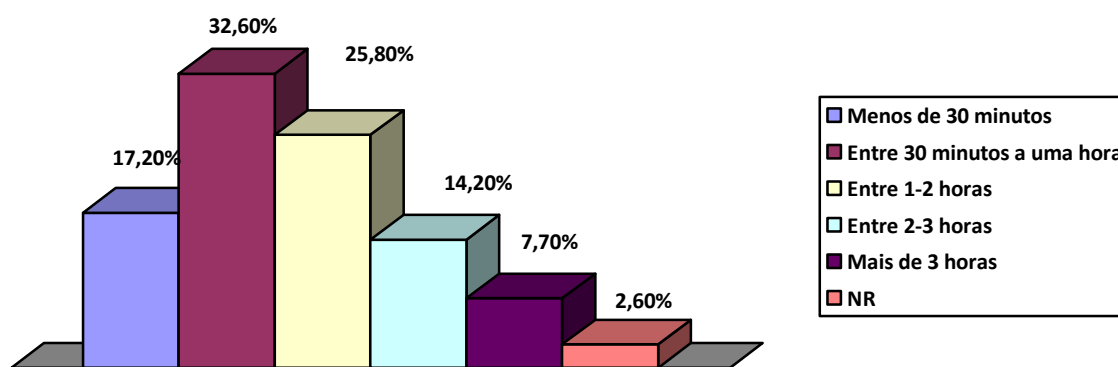
Gráfico 28- Hábitos de estudo



Pela análise do gráfico anterior, verificamos que a maior parte dos alunos inquiridos afirma estudar diariamente ou de segunda a sexta-feira (41,6% e 18,0%, respetivamente). Há uma percentagem significativa de alunos (12,9%) que afirma estudar só nas vésperas dos testes e 4,7% que diz estudar só quando é obrigado/a.

1.20 «Em média, quanto tempo estudas por dia?»

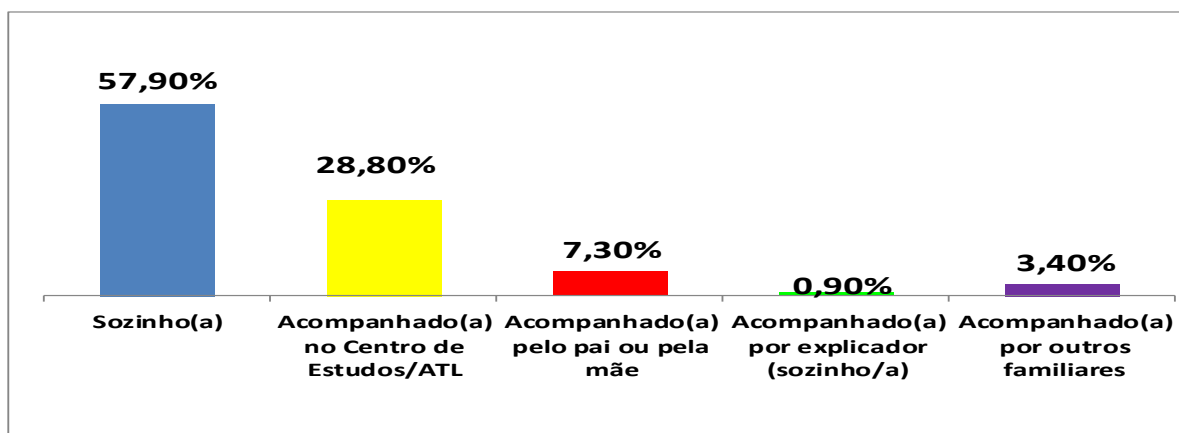
Gráfico 29- Tempo de estudo diário



Verificamos que uma percentagem muito significativa dos alunos inquiridos estuda diariamente entre 30 min. a 2 horas (58,4%). Há ainda uma percentagem considerável de alunos (21,9%) que dizem estudar 2 horas ou mais.

1.21 «Com quem costumamos estudar ?»

Gráfico 30- Acompanhamento no estudo



Verifica-se que mais de metade dos nossos alunos estuda sozinho. Há um número significativo de alunos (40,4%) que tem acompanhamento no estudo ou em Centro de Estudos/ATL, acompanhado por familiares e com a colaboração de explicadores.

1.22 «Tens outras atividades para além da escola ?»

Gráfico 31- Número de atividades extraescolares por ano de escolaridade

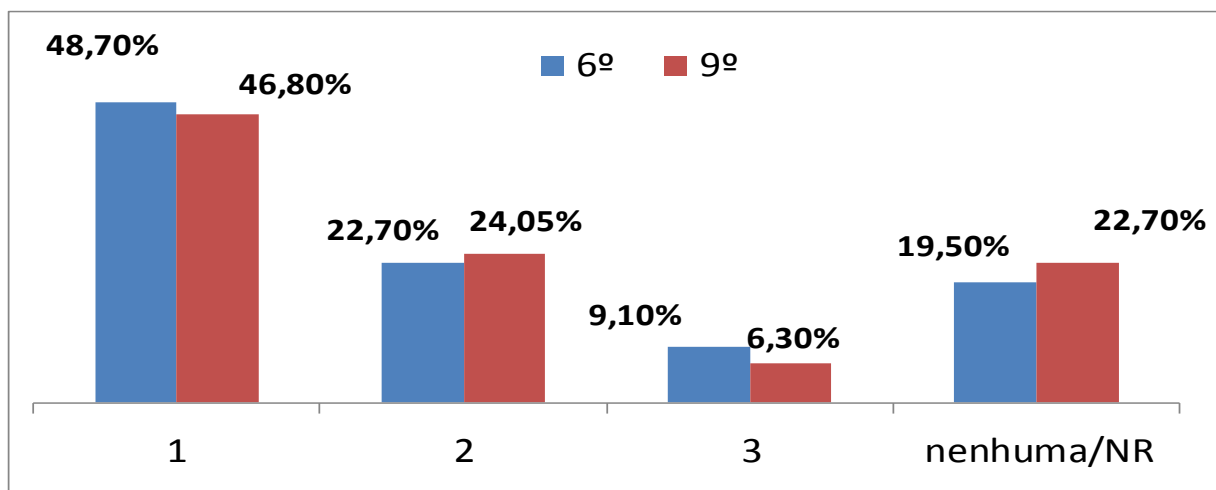
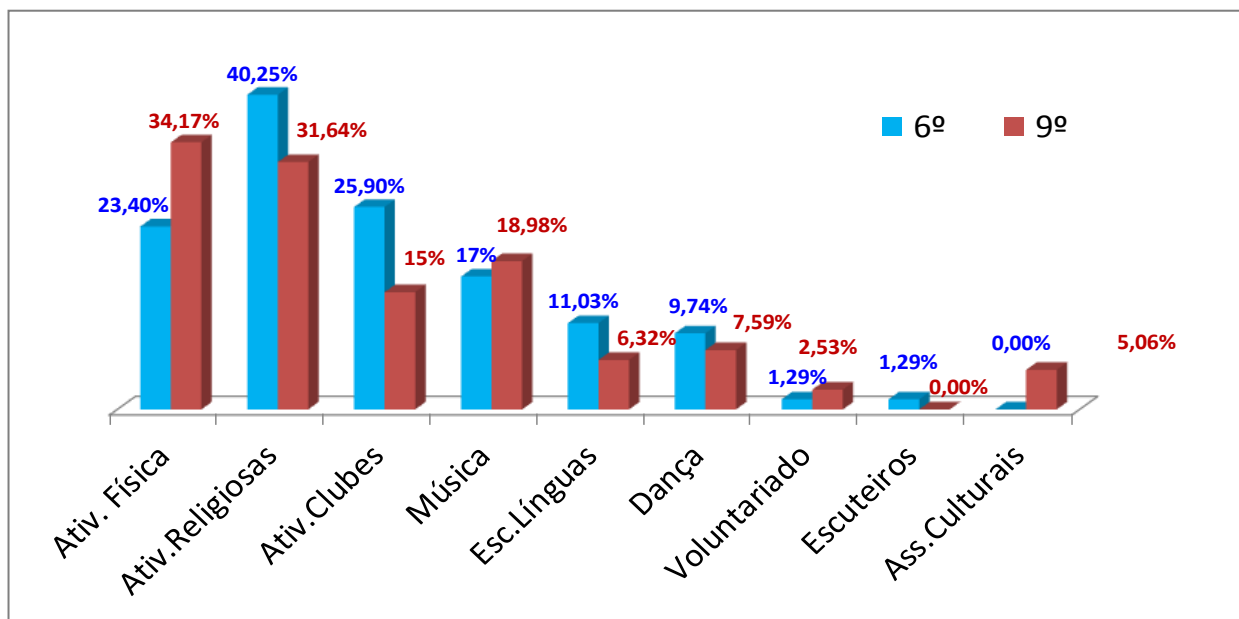


Gráfico 32- Tipo de atividades extraescolares



Os gráficos anteriores (gráfico 31 e 32) mostram que a maior parte dos alunos quer de 6ºano quer de 9ºano têm uma única atividade extraescolar. Quanto à distribuição por tipo de atividades, a maioria (40,25% no 6ºano e 31,64% no 9º) tem atividades de índole religiosa (catequese, grupos de acólitos, coro). Há também um número assinalável de alunos (23,4% no 6º e 34,17% no 9ºano) que têm atividades físicas de recreação ou em ginásios.

1.23 «Praticas algum desporto de competição ?»

Gráfico 33- Desporto de competição

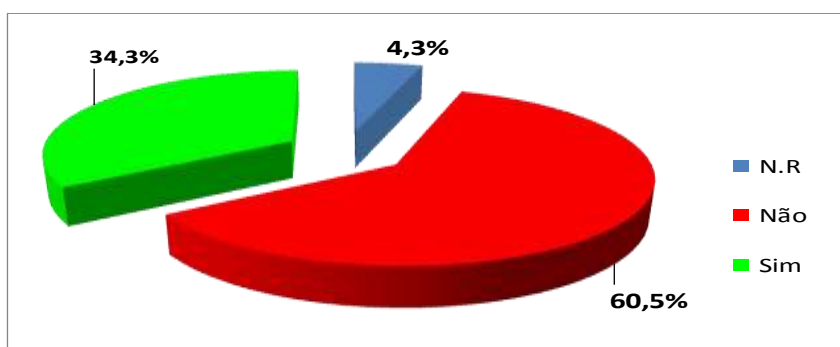
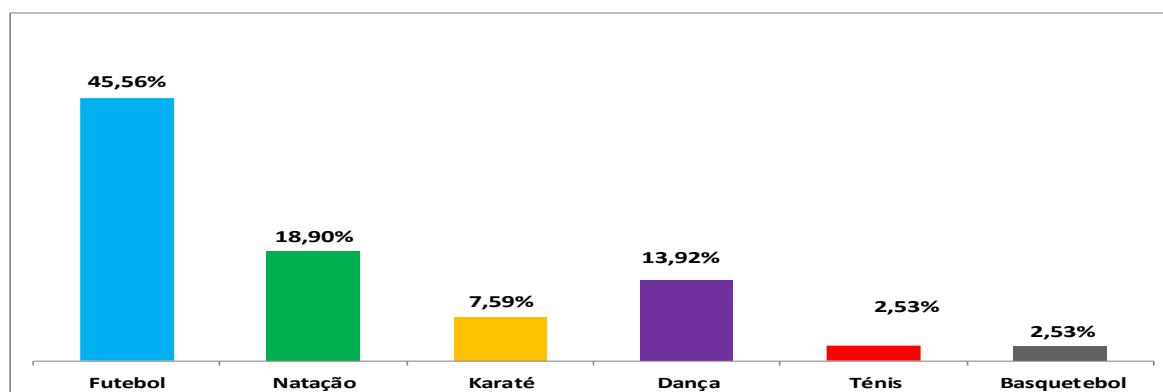


Gráfico 34- Modalidade praticada



Relativamente à “Ocupação dos tempos livres”, constata-se que 60,5% dos alunos não praticam qualquer desporto de alta competição e 34,3% praticam-no. O desporto de alta competição mais praticado é o futebol (45,56%), seguido pela natação (18,90%), Dança(13,92%) e Karaté (7,59%). Há ainda uma percentagem mais baixa (2,53%) de alunos que praticam ténis e basquetebol.

1.24 Ocupação dos tempos livres

Tabela 6- Atividades de tempos livres

	Frequentar a Biblioteca					Tocar um instrumento					Ir ao cinema					Ouvir música					Jogar consola, computador, etc				
	MF	F	PF	NF	NR	MF	F	PF	NF	NR	MF	F	PF	NF	NR	MF	F	PF	NF	NR	MF	F	PF	NF	NR
6º	1	5	59	127	3	37	32	50	74	2	13	72	74	32	4	143	34	9	5	4	93	43	38	18	3
9º	4	4	21	53	1	7	2	15	56	3	7	36	31	8	1	57	19	3	3	1	32	19	19	12	1
Tot	5	9	80	180	4	44	34	65	130	5	20	108	105	40	5	200	53	12	8	5	125	62	57	30	4
%	1,8	3,2	28,8	64,7	1,4	15,8	12,2	23,4	46,8	1,8	7,2	38,8	37,8	14,4	1,8	71,9	19,1	4,3	2,9	1,8	44,9	22,3	20,5	10,8	1,4

Tabela 7- Atividades de tempos livres (cont.)

	Ativ.Religiosas (Catequese, etc)					Ler					Estar com os amigos					Praticar Desporto					Ver televisão, DVD's, etc				
	MF	F	PF	NF	NR	MF	F	PF	NF	NR	MF	F	PF	NF	NR	MF	F	PF	NF	NR	MF	F	PF	NF	NR
6º	68	58	31	37	1	18	59	85	30	3	122	45	19	7	2	102	65	18	6	4	108	67	15	3	2
9º	8	25	18	31	1	16	11	34	21	1	47	21	9	5	2	38	24	15	5	2	39	31	8	4	2
Tot	76	83	49	68	2	34	70	119	51	4	169	66	28	12	4	140	89	33	11	6	147	98	23	7	4
%	27,3	29,9	17,6	24,5	0,7	12,2	25,2	42,8	18,3	1,4	60,8	23,7	10,1	4,3	1,4	50,4	32,0	11,9	3,9	2,2	52,9	35,3	8,3	2,5	1,4

Tabela 8- Atividades de tempos livres (cont.)

	Navegar na Internet					Usar Redes Sociais					Frequentar Bares/Disotecas				
	MF	F	PF	NF	NR	MF	F	PF	NF	NR	MF	F	PF	NF	NR
6ºAno	124	46	16	5	4	90	47	27	28	3	3	12	39	136	15
9ºAno	55	21	5	1	2	52	19	8	3	2	4	14	31	33	2
Total	179	67	21	6	6	142	66	35	31	5	7	26	70	169	17
%	64,4	24,1	7,6	2,2	2,2	51,1	23,7	12,6	11,2	1,8	2,5	9,4	25,2	60,8	6,11

A partir das tabelas anteriores (tabelas 6 a 8) concluímos o seguinte:

- não existe da parte dos alunos inquiridos um hábito de visitar/frequentar a Biblioteca. 93,5% dos alunos afirmou utilizar a Biblioteca com pouca ou nenhuma frequência.
- 70,2% não tem o hábito de tocar um instrumento.
- 52,2% dos inquiridos afirmam ir ao cinema com pouca ou nenhuma frequência. Ainda assim, 38,8 afirmaram ir ao cinema frequentemente.
- 91% afirmaram ouvir música com muita ou com alguma frequência.
- 67,2% afirmou jogar computador ou consola com muita ou alguma frequência.
- Relativamente às atividades de natureza religiosa(catequese, etc), a maioria dos alunos 57,2% afirmou que participa nestas atividades com muita ou alguma frequência.
- Em relação aos hábitos de leitura, 61,1% dos inquiridos afirmou que lê com pouca ou nenhuma frequência.
- 84,5% dos alunos afirmou que tem por hábito estar com os amigos.
- 82,4% dos alunos afirmou praticar desporto e exercício físico com regularidade (muito frequentemente ou frequentemente).
- Em relação ao costume de ver televisão, DVD, vídeos, 88,2% afirmou fazê-lo com frequência ou com muita frequência.
- 88,5% dos inquiridos afirmou que costuma navegar na internet. Apenas 9,8% afirmou fazê-lo com pouca ou nenhuma frequência.
- Relativamente à utilização das redes sociais online, 74,8% usa com regularidade.
- 86% dos alunos inquiridos afirmaram que não têm por hábito frequentar espaços de diversão como bares e discotecas. Só 11,9% dos inquiridos dizem que frequentam estes espaços com frequência.

1.25 Profissão desejada

Tabela 2- Profissões desejadas pelos alunos

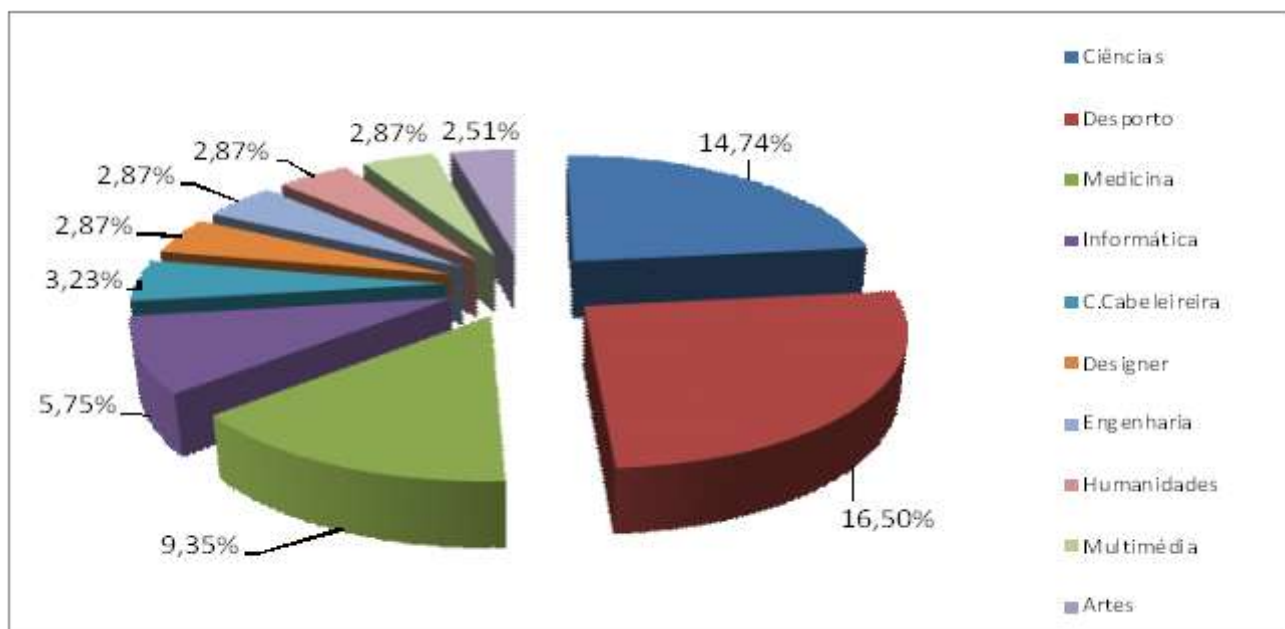
profissão	Nº	%
Médico(a) (18; M.Veterinário-10;M.Pediatra-7; M.Cirurgião-2; M.Dentista-1; M.Obstetra-1)	39	14,02%
Futebolista	37	13,3%

Professor(a)	13	4,67%
Engenheiro (2; Informático-5; mecânico-2; Agrónomo-3; eletrónica-1)	13	4,67%
Informático	12	4,31%
Cabeleireira	11	3,95%
Mecânico	9	3,23%
Designer	8	2,87%
Polícia	6	2,15%
Fotógrafo	5	1,79%
Advogado(a), Chef de cozinha; gestor; Youtuber	4	1,43%
Agente da polícia Judiciária, Atriz; Barbeiro; Cientista; Educadora de Infância; Enfermeira; esteticista; militar; personal trainer; piloto de competição;	3	1,07%
Jogador de Basquetebol; Criminalista, Decoradora; estilista; Lutador de Boxe; realizador; skater	2	0,71%
Agente de Viagens, Arquitecto; Artes; Astrónomo; Atleta Famoso; Designer; Biólogo; Bombeiro; Empregado de Restauração; carpinteiro; Contabilista; Controlador Aéreo; Costureira; desenho de computador; Desporto; Economista; Emp.Fabril; Emp. de Café; Emp. de Loja de Vestuário; Fabricar Robôs; Farmacêutico; gerente; jardineiro; massagista, modelo; nadador(a); nutricionista; padeiro; patinadora; psicólogo(a); tatuador; técnico de turismo(guia); tradutor; Treinador de Futebol; Vendedor de automóveis;	1	0,35%
Não sei	32	11,51%
Não respondeu	6	2,15%

A tabela anterior mostra que, uma percentagem significativa dos alunos (14,02%) manifesta a vontade de exercer uma atividade profissional em áreas relacionadas com a medicina. Há, depois, uma percentagem também assinalável de alunos (13,3%) que manifesta a vontade de abraçar a carreira de futebolista. Seguem-se as profissões de docente e de engenheiro(a) escolhidas por 4,67% dos inquiridos, a de informático por 4,31%, a de cabeleireira por 3,95%, de mecânico por 3,23%. Foram ainda referidas muitas outras profissões, de diferentes setores de atividade, mas com percentagem inferior a 3%. Importa referir que 32 inquiridos (11,51%) não sabiam que profissão escolher.

1.26 Curso pretendido

Gráfico 35- Curso pretendido



Relativamente ao curso que os alunos gostariam de frequentar, contata-se que o curso preferido é Desporto(16,5%), seguido de Ciências(14,74%), de Medicina(9,35%), de Informática(5,75%) e outros cursos em percentagem inferior a 4%. Há ainda um conjunto alargado de cursos indicados por um ou dois alunos. Importa ainda referir que 14, 2% dos alunos inquiridos não sabia que curso iria frequentar no futuro.